

DURKHEIM	WEBER	MARX
<p>Fato Social</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Coercitivo</li> <li>✓ Exterior</li> <li>✓ Geral</li> </ul> <p>Função social: cada fato social cumpre uma função social.</p>	<p>Ação social: Conduta humana dotada de sentido. Racional X ñ racional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Racional: <ul style="list-style-type: none"> <li>fins: objetivo previamente definido (mercado financeiro)</li> <li>valores: fidelidade a valores e princípios (honestidade/religião)</li> </ul> </li> <li>✓ Tradicional: ancestralidade/ antigüidade/ hábitos/costumes</li> <li>✓ Afetiva: paixões e idiossincrasias, ciúme/inveja</li> </ul> <p>Relação Social: reciprocamente orientada</p>	<p>Luta de classes</p> <p>Produção social/material</p> <p>Infraestrutura/Superestrutura</p>
<p><b>Comparativo</b></p> <p>Abordagem empirista naturalista da realidade social</p> <p>Funcionalista</p> <p>Holismo metodológico (estruturalismo)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Social determina o individual</li> <li>✓ Ênfase no coletivo</li> </ul> <p>Unidade ciências naturais/sociais</p>	<p>Comparativo/<b>Compreensivo</b></p> <p>Interpretação/Hermenêutica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ das condutas individuais</li> <li>✓ das condutas sociais</li> </ul> <p>Individualismo metodológico (subjetivismo)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sujeito é responsável pela construção do conhecimento</li> </ul> <p>Dualismo ciências naturais/sociais</p>	<p><b>Materialismo</b></p> <p>Dialético</p> <p>Materialismo histórico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Determinismo econômico</li> </ul> <p>Holismo metodológico (estruturalismo)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Social determina o individual</li> <li>✓ As estruturas e não os indivíduos explicam os fenômenos sociais</li> </ul>
<p><b>Princípios positivistas</b></p> <p>Objetividade</p> <p>Neutralidade</p> <p>Imparcialidade</p>	<p><b>Ciência valorativa</b></p> <p>Neutralidade axiológica</p> <p>Objetividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistematização (dos resultados)</li> <li>✓ Garantida pela reflexão</li> <li>✓ Incorporação das subjetividades</li> </ul> <p>Especificidade histórica</p>	<p><b>Práxis:</b> a objetividade se dá pela ação crítica/ na prática</p> <p>Ciência: propõe o que pode, mas não o deva ser feito</p> <p>Interpretação para a ação</p> <p>Vida material condiciona vida social/política e intelectual</p>
<p>Explicar/descrever/classificar</p>	<p>Compreender/interpretar</p>	<p>Explicar/Compreender/Transformar</p>
<p>Otimista</p> <p>Ênfase na coesão e na harmonia social</p>	<p>Pessimista</p> <p>Crença nas lideranças carismáticas</p>	<p>Otimista</p> <p>Revolução socialista</p>
<p>W social (diferenciação social)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Anomia: afrouxamento de laços sociais</li> <li>✓ Egoísmo</li> <li>✓ Religião</li> </ul>	<p>Racionalização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Burocracia: "jaula de ferro"</li> <li>Perda de sentido</li> <li>Perda de liberdade</li> </ul> <p>Religião</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ética calvinista (ascética) e o sucesso do capitalismo nos EUA</li> </ul>	<p>Modo de produção capitalista</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Exploração</li> <li>✓ Alienação</li> </ul> <p>Representação proporcionada pelo liberalismo</p> <p>Estado representa a classe dominante</p>
<p>Solidariedade social:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mecânica: sociedade pré capitalistas</li> <li>✓ Orgânica: sociedade capitalista/industrial</li> </ul> <p>Suicídio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Altruista: forte identificação com a coletividade (anulação da individualidade)</li> <li>✓ Egoísta: desintegração indivíduo/instituições: individualismo, depressão/ desamparo/melancolia</li> <li>✓ Anômico: sociedades modernas/desregramento social</li> <li>✓ Fatalista: excesso de regulamentação moral sobre o indivíduo</li> </ul>	<p>Tipo ideal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Construção teórica abstrata</li> <li>✓ Instrumento de análise científica</li> <li>✓ Conduz o pesquisador numa realidade complexa</li> </ul> <p>Burocracia</p> <p>Relações de poder</p> <p>Dominação: (tipos puros)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Legal: (racional) <ul style="list-style-type: none"> <li>Fonte do poder (autoridade) é a lei</li> </ul> </li> <li>✓ Carismático: (afetiva) <ul style="list-style-type: none"> <li>Caráter sacro/heróico/líder (sem vínculos pré determinados) ñ burocrático</li> </ul> </li> <li>✓ Tradicional: ancestralidade/ "desde sempre"</li> </ul>	<p>Mais valia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Absoluta: <ul style="list-style-type: none"> <li>aumento da jornada de Trabalho</li> </ul> </li> <li>Relativa: mecanização/tecnologia</li> </ul> <p>Classes sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Burguesia: dona dos meios de produção</li> <li>✓ Proletariado: despossuídos/ vendem sua força de trabalho</li> </ul> <p>MP = fp + rp</p> <p>fp: homem/ técnica/ instrumentos</p> <p>rp: sistematização das forças produtivas</p>
<p>➤ A divisão do trabalho social (1893)</p> <p>➤ As regras do método sociológico (1895)</p> <p>➤ O suicídio (1897)</p> <p>➤ Formas elementares da vida religiosa (1912)</p>	<p>➤ A ética protestante e o espírito do capitalismo (1904/05)</p> <p>➤ A objetividade do conhecimento nas ciências políticas e sociais (1904)</p> <p>➤ A ciência como vocação (1917)</p> <p>➤ A política como vocação (1917)</p>	<p>➤ Ideologia Alemã (1846)</p> <p>➤ Manifesto do Partido Comunista (1848)</p> <p>➤ O 18 brumário de Luís Bonaparte (1852)</p> <p>➤ O Capital (1867)</p>
<p>➤ Intérprete único de seu tempo. Seja considerado intérprete autêntico e único de seu próprio tempo, cuja obra seja utilizada como instrumento indispensável para compreendê-lo.</p> <p>➤ Sempre atual. Seja sempre atual, de modo que cada época, ou mesmo cada geração, sinta a necessidade de relê-lo e, relendo-o, de reinterpretá-lo.</p> <p>➤ Teorias modelo p/ compreensão da realidade. Tenha construído teorias-modelo das quais nos servimos continuamente para compreender a realidade, até mesmo uma realidade diferente daquela a partir da qual as tenha derivado e à qual as tenha aplicado, e que se tornaram, ao longo dos anos, verdadeiras e próprias categorias mentais.</p>		